

Elementos de Física



Exame Recurso

Ano lectivo 2010/11

1º Semestre

Data: 8 de Fevereiro 2011

Hora: 10h:00min

Duração: 1h:30min (AC1/AC2); 2h:30min (Ex.Completo)

Cotação

I- 4 valores

II-4 valores

III-4 valores

IV-4 valores

V- 4 valores

VI-4 valores

Não é permitido o uso de máquina de calcular

I

Um naturalista quer fotografar um rinoceronte a 75m de distância. O animal tem 4.0m de largura, e a sua imagem no filme deve ser de 1.2cm de largura.

- Que distância focal deve ter a lente?
- Qual seria o tamanho da imagem utilizando-se uma lente normal de 50mm de distância focal?
- Que tipo de espelho esférico deve ser usado, e qual o seu raio, para fornecer uma imagem direita de 1/5 do tamanho de um objecto colocado a 15cm do espelho?

Solução:

- a) Ampliação lateral (a imagem forma-se no filme, portanto é real, m negativo):

$$m = \frac{h'}{h} = -\frac{q}{p} \quad \rightarrow \quad m = -\frac{0.012}{4} \quad \rightarrow \quad q = 0.003 p$$

$$\frac{1}{p} + \frac{1}{q} = \frac{1}{f} \quad \rightarrow \quad f = \frac{pq}{p+q} = \frac{0.003p^2}{p+0.003p} = \frac{0.003}{1.003} 75 \cong 0.23 \text{ m}$$

- b) f=0.5m

$$q = \frac{pf}{p-f} = \frac{75 * 0.5}{75 - 0.5} = 0.5034 \text{ m}$$

$$h' = h * \left(-\frac{q}{p}\right) = \frac{hf}{p-f} = 4 * \frac{0.5}{74.5} \cong 0.27 \text{ m}$$

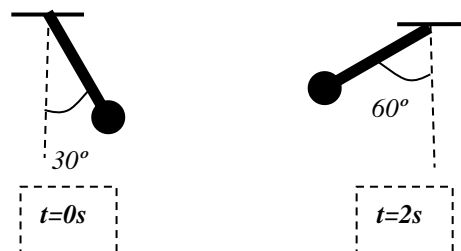
- c) Imagem direita : m positivo

$$m = \frac{1}{5} = -\frac{q}{p} \quad \rightarrow \quad q = -\frac{p}{5}$$

$$f = \frac{R}{2} = \frac{pq}{p+q} = -\frac{p}{4} = -3.75 \text{ cm} \quad \text{logo espelho Convexe} \quad e \quad R = -7.5 \text{ cm}$$

II

Tiraram-se duas fotografias a um pêndulo, nos instantes $t=0s$ e $t=2s$, tendo-se obtido figuras semelhantes às ilustradas em baixo. Partindo da configuração em $t=0s$, o pêndulo atingiu pela primeira vez o deslocamento angular máximo em $t=2s$. Determine:



- O período do pêndulo.
- A fase inicial.
- O comprimento do pêndulo.
- A velocidade da massa no instante inicial.

Solução:

Quando $t=0$ s

$$\theta(0) = \frac{\theta_{\max}}{2} \quad V_{osc}(0) < 0$$

$$\frac{\theta_{\max}}{2} = \theta_{\max} \sin(0 + \phi) \quad \rightarrow \quad \sin \phi = \frac{1}{2} \quad \rightarrow \quad \begin{cases} \phi = \frac{\pi}{6} \\ \text{ou} \\ \phi = 5\pi/6 \end{cases}$$

$$V_{osc}(0) = \frac{2\pi}{T} \theta_{\max} \cos(0 + \phi) < 0 \quad \rightarrow \quad \cos \phi < 0 \quad \rightarrow \quad \phi = \frac{5\pi}{6} \text{ rad}$$

Quando $t=2$ s

$$\theta(2) = -\theta_{\max} = \theta_{\max} \sin\left(2\pi \frac{2}{T} + \frac{5\pi}{6}\right) \quad \rightarrow \quad \frac{4\pi}{T} + \frac{5\pi}{6} = \frac{3\pi}{2}$$

$$T = 6 \text{ s}$$

Comprimento do pêndulo

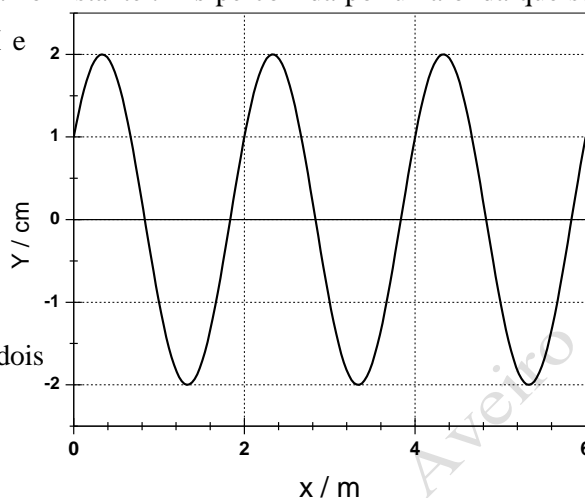
$$T = 2\pi \sqrt{\frac{l}{g}} \quad \rightarrow \quad l = \frac{T^2 g}{4\pi^2} = \frac{90}{\pi^2} \text{ m}$$

Velocidade de oscilação inicial

$$V_{osc}(0) = \frac{2\pi}{T} \theta_{\max} \cos(\phi) = \frac{\pi}{3} \frac{\pi}{3} \left(-\frac{\sqrt{3}}{2}\right) = -\frac{\pi^2}{6\sqrt{3}} \text{ rd} \cdot \text{s}^{-1}$$

III

A figura representa a forma de uma corda no instante $t=2s$ percorrida por uma onda que se propaga no sentido positivo do eixo OX e cuja velocidade de propagação é de $1m/s$.



- Determine o período do movimento.
- Escreva a função de onda que descreve este movimento.
- Determine a diferença de fase entre dois pontos que distam 5 m.

Solução:

Os pontos em $x=0$ e $x=2$ estão em fase, portanto a distância entre eles é um comprimento de onda.

$$\lambda = 2m \text{ e } V_{prop} = \frac{\lambda}{T} \rightarrow T = \frac{\lambda}{V_{prop}} = 2s$$

Quando $t=2s$ e $x=0$:

$$y(0;2) = \frac{A}{2} \text{ e } V_{osc} < 0$$

$$\frac{A}{2} = A \sin\left(2\pi \frac{2}{T} - 0 + \phi\right) \rightarrow \begin{cases} \frac{4\pi}{T} + \phi = \frac{\pi}{6} \\ \text{ou} \\ \frac{4\pi}{T} + \phi = \frac{5\pi}{6} \end{cases}$$

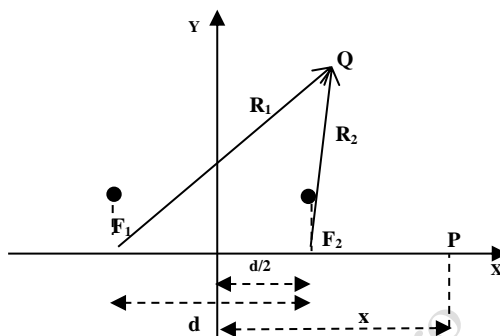
$$V_{osc}(0;2) = \frac{2\pi}{T} \cos\left(\frac{4\pi}{T} + \phi\right) < 0 \rightarrow \frac{4\pi}{T} + \phi = \frac{5\pi}{6}$$

$$\phi = -\frac{7\pi}{6} = \frac{5\pi}{6} \text{ rad} \quad (\text{porque a fase inicial tem de ser } > -\pi \text{ e } < \pi)$$

IV

Duas fontes (F_1 e F_2) excitadas em fase por um mesmo amplificador emitem ondas harmónicas de igual frequência. ($R_1=3$ m e $R_2=1$ m)

- a) Sabendo que no ponto Q se observa interferência destrutiva, qual é o comprimento de onda das ondas emitidas?
- b) Qual é a distância d mínima entre as fontes para que se observe interferência construtiva no ponto P do eixo dos X ? (caso não tenha respondido à alínea anterior use 8 m para o valor do comprimento de onda)
- c) Qual(ais) o(s) tipo(s) de interferência(s) possível (eis) de observar ao longo do eixo YY ? Justifique.



Solução:

- a) Interferências destrutivas: as ondas estão em oposição de fase

$$\Delta\phi = |\phi_2 - \phi_1| = (2n + 1)\pi$$

$$\Delta\phi = \left| \left[2\pi \left(\frac{t}{T} - \frac{x_2}{\lambda} \right) \right] - \left[2\pi \left(\frac{t}{T} - \frac{x_1}{\lambda} \right) \right] \right| = 2\pi \frac{x_1 - x_2}{\lambda} = (2n + 1)\pi = \pi$$

$$\lambda = 2(x_1 - x_2) = 4 \text{ m}$$

- b) Interferência construtivas: as ondas estão em fase.

$$\Delta\phi = |\phi_2 - \phi_1| = 2n\pi$$

$$\Delta\phi = \left| \left[2\pi \left(\frac{t}{T} - \frac{x_2}{\lambda} \right) \right] - \left[2\pi \left(\frac{t}{T} - \frac{x_1}{\lambda} \right) \right] \right| = 2\pi \frac{x_1 - x_2}{\lambda} = 2n\pi = 2\pi \text{ (d mínima)}$$

$$\frac{x_1 - x_2}{\lambda} = \frac{d}{\lambda} = 1 \quad d = \lambda$$

- c) Segundo yy' teremos interferências construtivas porque $x_1=x_2$, a diferença de caminho é nula.

V

Uma lâmpada emite luz com um comprimento de onda de 600 nm. A lâmpada tem uma potência de 100 W e uma eficiência de 10%, irradiando uniformemente em todas as direcções.

- a) Quantos fotões são emitidos num segundo pela lâmpada?
- b) Uma placa metálica circular, de diâmetro 2cm, está situada a 1m da lâmpada, voltada para ela. Quantos fotões incidem nessa placa?

- c) Sabendo que o potencial de paragem dos electrões emitidos pela placa é de 1.0V, qual é a energia cinética desses electrões? Apresente o resultado em e.V.
- d) Quantos electrões são extraídos por segundo da placa metálica?
- e) Qual é o trabalho de extracção do metal em causa? Apresente o resultado em e.V.

Solução:

- a) Número de fotões:

$$\begin{aligned} \text{Energia emitida} &= E_{emi} = P * t * 0.1 = 10 \text{ J} \\ N^{\circ} \text{fotões} &= \frac{E_{emi}}{E_{fotão}} = \frac{10 * 600 * 10^{-9}}{6.62 * 10^{-34} * 3 * 10^8} \cong 3 * 10^{19} \text{ fotões} \end{aligned}$$

- b) Número de fotões incidentes

$$\begin{aligned} \text{Densidade de fotões} &= \frac{N^{\circ} \text{fotões}}{\text{Área}} = \frac{N^{\circ} \text{fotões}}{4\pi R^2} \text{ (esfera)} \\ N^{\circ} \text{fotões}_{placa} &= \frac{N^{\circ} \text{fotões}}{4\pi R^2} A_{placa} = N^{\circ} \text{fotões} \frac{\pi r^2}{4\pi R^2} = N^{\circ} \text{fotões} \frac{0.01^2}{4 * 1^2} \\ &\cong 7.5 * 10^{14} \text{ fotões} \end{aligned}$$

- c) Potencial de paragem:

$$d.d.p = 1 \text{ V} \rightarrow E_c = e * ddp = 1 \text{ eV}$$

- d) O número igual aos fotões incidentes

- e) Trabalho de extracção.

$$E_c = E_{fotão} - W \rightarrow W = E_{fotão} - E_c = \frac{1240}{600} - 1 \cong 2.1 - 1 \cong 1.1 \text{ eV}.$$

VI

A- Uma amostra de sódio-24 (^{24}Na), cujo período de semi-vida é de 15,0 horas, foi enviado de Lisboa para o Hospital D. Pedro em Aveiro. A sua actividade ao chegar ao hospital, passadas 3 horas, era de 16 mCi.

- a) Sendo o período de semi-vida deste nuclídeo de 15,0 horas, isso significa que a sua actividade ao fim de 30,0 h
- é zero.
 - $\frac{1}{4}$ do valor inicial.
 - $\frac{1}{2}$ do valor inicial.
 - $\frac{1}{8}$ do valor inicial.
- b) Se o volume de nuclídeo enviado tiver sido de 80 ml e o tratamento a efectuar **assim que o fármaco chega ao Hospital**, necessitar de 100 μCi , o volume a administrar ao doente será:

- i. 2 ml
- ii. $\frac{1}{2}$ ml
- iii. 5 ml
- iv. 0.5 ml

B- Considere o método de datação pelo carbono-14 ($T_{1/2}=5730$ anos). Avalie, justificando, a **veracidade** das afirmações seguintes.

- i. O método de datação por carbono-14 permite saber **quanto tempo viveu** um dado ser vivo.
- ii. Com o método de datação por carbono-14 determina-se com rigor a idade **de qualquer** achado arqueológico do tempo da queda do Império Romano (500 d.C).

Solução:

A

- a) 30 horas corresponde a 2 tempo de semi-vida: a actividade é reduzida 2 vez por dois, portanto a actividade ao fim de 30 horas é um quarta da actividade inicial.
- b) Regra de 3:

$$0.1 \text{ mCi} \rightarrow x \quad e \quad 16 \text{ mCi} \rightarrow 80 \text{ ml}$$

$$x = 0.1 * \frac{80}{16} = 0.5 \text{ ml}$$

B

- i) Não, permita saber o tempo que decorreu desde a morte através da medição da concentração de isótopos ^{14}C radioactivos que vai diminuindo depois da morte.
- ii) Não com rigor, porque o tempo decorrido desde a criação dos achados (1500 anos) é muito pequeno relativamente ao tempo de semi-vida (5730 anos). Mas podemos obter uma data aproximativa. Por exemplo se olharmos para a variação em percentagem da actividade para 3 datas em torno de 1500 anos:

1450 anos 83,91 % da actividade inicial
 1500 anos 83,40 % da actividade inicial
 1550 anos 82,90 % da actividade inicial